

O ano de 2018 possibilitou a esta equipe editorial e à comunidade acadêmica a publicação de 56 artigos inéditos, de uma resenha e, ainda, dos devidos editoriais. Além dos textos indicados, publicamos também e com apoio de editoras convidadas um número especial dedicado à análise consistente da prenhe e preocupante “Judicialização da vida”, totalizando, assim, 70 artigos e uma resenha. Estamos, portanto, prestes a completar os 70 anos de existência com uma produção intensa, vibrante e conectada às questões relevantes do contemporâneo.

Este periódico abriga consistentemente a diversidade da produção em psicologia e áreas afins. O fortalecimento da psicologia no Brasil (com seus 328 mil psicólogas e psicólogos, cursos de graduação e pós-graduação, publicações, congressos e associações) (Conselho Federal de Psicologia, 2018) contribui para que o espectro de nossa produção seja muito amplo. Neste sentido tornou-se bastante raro a um número de revista generalista como a *Arquivos Brasileiros de Psicologia* a aglutinação de questões comuns desdobradas em variadas análises. Para tanto, contamos com os números especiais que figuram como produção adicional e colaboram de forma mais consistente sobre determinada questão do contemporâneo. Os números regulares deste periódico publicam periodicamente um leque amplo de temas, concepções teóricas e procedimentos metodológicos.

Neste ano, o número especial sobre a “Judicialização da vida” contou com o promissor subtítulo: “ensaios sobre a transgressão”. Temos nos confrontado nos últimos anos com a apologia de uma educação e de uma produção do conhecimento de estilo monofônico. Como se a educação fosse essencialmente a transmissão de informações, de teorias e concepções estáticas. Tratar as teorias correntes como verdades que não se transformam corresponde a eternizar o presente e a recusar a crítica constitutiva da produção de conhecimento, substituindo-a por um exercício doutrinário e fundamentalista estrangeiro às práticas acadêmicas. Agradecemos, portanto, às editoras convidadas e às autoras e aos autores que participaram deste número pela riqueza e rigor de suas análises e pelas pujantes questões e provocações ao pensamento e por visibilizar técnicas de controle e, por este procedimento, abrir caminhos para as singularidades coletivas da vida criativa.

Os três números regulares envolveram uma média de 53 autoras e autores de 11 estados do Brasil por número. Contou ainda com a contribuição de autoras e autores portugueses e canadenses. Um total de 160 autoras e autores e mais de duas centenas de avaliadores colaboraram com os editores para a decisão editorial nos números regulares do periódico. A dimensão coletiva do empreendimento editorial deve sempre ser lembrada e intensificada.

Neste breve balanço, cabe mencionar que nosso periódico mantém a política de acesso aberto à comunidade e a publicação sem cobranças às autoras e aos autores.

Gostaríamos de findar o ano deixando impresso um agradecimento especial às autoras e aos autores que nos confiaram seus trabalhos a este periódico, às avaliadoras e aos avaliadores que gentilmente indicaram aspectos relevantes para a nossa decisão editorial, a toda equipe editorial pelo espírito colaborativo e aos apoios recebidos da Faperj, Capes e CNPq que foram absolutamente essenciais para a manutenção da qualidade da publicação.

Um trabalho em equipe como temos realizado em *Arquivos Brasileiros de Psicologia* exige a cada número um reconhecimento personalizado das e dos participantes. Minha gratidão a Cláudia Henschel de Lima, Cristiana Carneiro e Pedro Paulo Gastalho de Bicalho por estes dois anos de trabalho conjunto na ABP.

Francisco Teixeira Portugal
Editor

Referência

Conselho Federal de Psicologia – CFP. (2018). *A Psicologia brasileira apresentada em números*. Brasília, DF: o autor. Recuperado de <http://www2.cfp.org.br/infografico/quantos-somos/>

ⁱ A Capes e o CNPq apoiaram a publicação deste periódico em 2017 e 2018 por meio dos processos: AUXPE nº 88.887.144828/2017-00, Capes Edital Editoração nº 13/2016; CNPq nº 441171/2017-6, Chamada CNPq/Capes nº 26/2017 – Programa Editorial.